

PUB In - Publicações Integradas, Inteligentes e Inovadoras

José Carvalho, jcarvalho@sdum.uminho.pt, Universidade do Minho, Portugal

Susana Costa, susanapatriciocosta@outlook.pt, Universidade do Minho, Portugal

Eloy Rodrigues, eloy@sdum.uminho.pt, Universidade do Minho, Portugal

Resumo da Proposta

Esta proposta apresenta o projeto PUB In, desenvolvido pela Universidade do Minho (UM) em colaboração com a Fundação para a Ciência e Tecnologia/Fundação para a Computação Científica Nacional (FCT/FCCN). O PUB In surgiu para melhorar o estado atual da publicação científica, caracterizada pela gestão vertical ao nível da oferta de serviços editoriais (revistas científicas), insuficiente interoperabilidade entre si e com outras plataformas de gestão editorial, obsolescência das plataformas em uso e défice de competências de gestão editorial. O PUB In é uma plataforma integrada de apoio à publicação científica de âmbito nacional para simplificar e modernizar a gestão do ciclo de vida editorial das revistas científicas com benefícios para todos os participantes. Pretende ainda simplificar o processo de gestão destas revistas nos vários diretórios de revistas por forma a tornar coerente e maximizar a presença das revistas científicas portuguesas na Internet e em índices especializados.

Tipo de Proposta

- Comunicação

Tema da Conferência

Indique os temas abordados na sua proposta (remova os que não se aplicam):

- **Acesso Aberto e Dados de Investigação Abertos: sistemas, políticas e práticas**
 - o Revistas científicas de Acesso Aberto
 - o Inovação na comunicação científica para a Ciência Aberta
 - o Preservação Digital
- **Ciência Aberta e outras expressões de conhecimento aberto**
 - o Desenvolvimento e comunidades de software livre para a promoção do Acesso Aberto e da Ciência Aberta
 - o Outras práticas de conhecimento aberto (hardware e software livre, educação aberta)



- **Gestão de informação de Ciência e Tecnologia**
 - o Interoperabilidade entre sistemas de informação de apoio à atividade científica e académica
 - o Normas e diretrizes
 - o Identificadores persistentes

Palavras-chave

Ciência Aberta, Inovações, Plataforma Integrada, Publicação Científica

Audiência

A audiência desta proposta são os profissionais de comunicação científica e os editores académicos.

Proposta

O Projeto PUB In

O projeto PUB In, desenvolvido pela Universidade do Minho (UM) em colaboração com a Fundação para a Ciência e Tecnologia/Fundação para a Computação Científica Nacional (FCT/FCCN)) surgiu para melhorar a situação atual da publicação científica, que se caracteriza pela gestão vertical ao nível da oferta de serviços editoriais (revistas científicas), insuficiente interoperabilidade entre si e com outras plataformas de gestão editorial, obsolescência das plataformas em uso e défice de competências de gestão editorial. O projeto PUB In define-se como uma plataforma integrada, não tecnológica, de apoio à publicação científica de âmbito nacional para simplificar e modernizar a gestão do ciclo de vida editorial das revistas científicas com benefícios para todos os participantes. Pretende ainda simplificar o processo de gestão das revistas nos vários diretórios de revistas por forma a tornar coerente e maximizar a presença de revistas na internet e em índices especializados.

O PUB In tem como principais objetivos:

- Promover a gestão integrada da presença de revistas científicas nacionais em acesso aberto em diretórios e plataformas de indexação nacionais e internacionais;
- Criar um ecossistema de gestão dessas revistas por forma a simplificar, integrar e tornar coerente a oferta atual de plataformas para a gestão do ciclo de vida (submissão, revisão, publicação) editorial de revistas científicas nacionais;
- Atualizar o serviço SCIELO Portugal para alinhar com as diretivas centrais e integrar novas normas da comunidade.
- Modernizar as plataformas de gestão do ciclo de vida editorial por forma a abraçar os conceitos de Ciência Aberta tais como a revisão por pares aberta (open peer review) ou anotações abertas (open annotations) bem como os novos paradigmas de relacionamento com o cidadão e o uso de formatos e protocolos reconhecidos internacionalmente.
- Promover a preservação digital dos objetos digitais das revistas científicas;
- Modernizar essas plataformas, adotando as tecnologias mais recentes e dotando-as de funcionalidades na área do acesso e partilha da informação;
- Garantir a preservação digital dos trabalhos científicos nacionais;
- Apoiar a comunidade nas tarefas de gestão editorial para clarificar e otimizar os processos e orientar à possível obtenção de requisitos necessários para integrar bases de indexação.

Motivação e enquadramento

O crescente cruzamento da ciência com ambientes mais competitivos e abertos e ainda a exposição global da internet vieram questionar as estratégias de publicação que são direcionadas apenas para volumes impressos e para a sua digitalização para a consequente publicação online. O grande desenvolvimento dos repositórios digitais e a profissionalização da sua gestão vieram acentuar a consciência de que a simples disponibilização desgarrada de conteúdos digitais não é suficiente para potenciar a correta disseminação e

monitorização da ciência, estimulando um movimento de transferência das dinâmicas das publicações periódicas para plataformas de gestão editorial.

Para sistematizar a análise sobre a situação atual, as ameaças e oportunidades para a publicação científica, e mapear as inovações tecnológicas e conceptuais foram realizados dois estudos prévios. O primeiro estudo sobre o Estado da Arte das Plataformas de Publicação Científica permitiu efetuar a análise e o estudo ao contexto existente das plataformas de publicação científica, tendo como base as novas normas da comunidade, no que diz respeito à Ciência Aberta e ao Acesso Aberto e ao uso de formatos e protocolos reconhecidos internacionalmente.

A análise às diferentes plataformas de publicação científica permitiu destacar algumas conclusões sobre aquilo que está a acontecer, em geral, na publicação científica, entre as quais:

- a revolução nas ferramentas de criação e edição de conteúdo online e baseadas na web não passaram em grande parte pela comunidade editorial, sendo que há poucas plataformas com a integração destas ferramentas. Além disso, há um grande enfoque na submissão através de ficheiros DOC ou PDF e o processo de revisão é ainda efetuado através de ficheiros em formato DOC;
- a maioria das plataformas de publicação científica não está acessível gratuitamente;
- a era eletrónica abriu a possibilidade de múltiplos formatos de dados (como são exemplos, HTML, ePUB, JATS-XML, etc) para aprimorar a experiência da leitura e a sua interoperabilidade. Não obstante, as publicações ainda são textos e imagens numa página PDF;
- revisão por pares em geral cega ou duplamente cega;
- resistência para a publicação de pré-prints e escassez de plataformas com integração dos repositórios de pré-prints;
- insuficiente interoperabilidade das plataformas;
- défice de competências de gestão editorial na comunidade.

O estudo sobre as Inovações na publicação científica pretendeu precisamente fazer o levantamento das inovações e boas práticas na publicação científica, que podem também constituir serviços de valor acrescentado, com o intuito de modernizar as plataformas de gestão do ciclo de vida editorial. Deste estudo podemos retirar essencialmente boas práticas e inovações na publicação científica, que se configuram em:

- permitir que os autores possam criar com facilidade documentos XML estruturados através de ferramentas simples, isto é, edição totalmente online (exemplos disto é a ferramenta Texture)
- integração de ferramentas de criação de conteúdo online e baseadas na web e incluir a taxonomia de papéis de contribuinte (CRedit) que relaciona quem fez o quê e vincula contribuições a identificadores ORCID.
- servidores de pré-prints, que respondem à necessidade de tornar o conhecimento científico acessível mais rapidamente e integração com outras plataformas;
- revisão por pares aberta, integrativa e colaborativa, através de comentários abertos;

- serviços de sugestão de revisores, consoante as áreas de trabalho/investigação, havendo assim um foco no papel do revisor e atribuição de créditos, através da Publons, por exemplo, e possibilidade de ser atribuído um identificador DOI às revisões para se tornarem citáveis;
- processo de avaliação pós-publicação;
- alinhamento nos standards existentes, assumindo a utilização de formatos totalmente abertos;
- disponibilidade de métricas e indicadores (COUNTER 5 e Altmetrics);
- identificadores (ORCID, afiliações, financiamento e a possibilidade de interoperabilidade entre os registos).

Entende-se que a intervenção em cada um dos momentos do processo editorial (submissão, revisão e publicação), permitirá criar automatismos, melhorar a eficácia e eficiência dos processos, aligeirar os tempos globais desde a submissão à publicação e, conseqüentemente, permitir uma otimização dos custos.

Para além disso, um dos grandes desafios deste projeto é generalizar a adoção de formatos e protocolos (como é exemplo o JATS-XML) que promovam a interoperabilidade entre os sistemas e a integral adoção de conceitos, práticas e procedimentos associados à ciência aberta, como são exemplos, a revisão por pares aberta, a disponibilização dos dados de investigação, a publicação contínua ou o uso de identificadores de autor.

Serviços Pub IN

A atividade do projeto visa o desenvolvimento de diversos serviços de apoio à gestão de revistas científicas.

Serviço de Apoio JATS-XML: Irá disponibilizar informação de apoio, manuais, tutoriais, ferramentas e exemplos de processos para a formatação do JATS-XML, um standard NISO para a descrição de trabalhos científicos. Este serviço está intimamente ligado às atividades de formação que suportam a prática na comunidade envolvida.

Serviço SCIELO Portugal: O SCIELO Portugal será reconfigurado para que possa adotar as recomendações emanadas pela SCIELO no que diz respeito ao uso do formato JATS-XML. Implica a parametrização dos novos sistemas necessários para disponibilizar a informação no novo formato. Além disso, visa manter o serviço com novas revistas a integrar a base SCIELO Portugal de acordo com as novas orientações.

Índice de Revistas Científicas Portuguesas e Atualização de Políticas das Revistas Científicas: Compilação de uma lista de revistas científicas portuguesas com a caracterização das mesmas para servir de contacto no âmbito do projeto e uma ponte entre as revistas e outros serviços potenciadores de valor acrescentado. Pretende-se ainda solicitar atualizações regulares por parte dos editores das suas políticas de auto arquivo para atualizar o serviço Blimunda/Sherpa Romeo e obter um panorama que caracterize as revistas e permita fornecer serviços orientados às suas reais necessidades.

Serviço de Alojamento de Revistas Portuguesas: Disponibilização de um serviço de alojamento de revistas científicas com base em software em código aberto que permite às revistas a disponibilização dos seus trabalhos nos formatos recomendados. Este serviço limita-se à disponibilização do serviço nos moldes de

Software as a Service (SaaS) com uma sessão de formação inicial. Designado de light, este serviço não inclui acompanhamento e consultoria às revistas, apenas a disponibilização do software. Sendo gratuito, o serviço tem como contrapartidas a adoção obrigatória de aspetos inovadores na publicação científica como a revisão aberta pelos pares ou a publicação no formato JATS-XML.

Indexação de Revistas: Este serviço visa a promoção das revistas em índices com níveis de qualidade mais exigentes. Será objetivo identificar esses serviços e clarificar para a comunidade os requisitos necessários à sua integração.

Integrações de Serviços: Com um número crescente de serviços disponíveis para a comunidade científica, é necessária uma orientação, quer conceptual, quer técnica de como integrar os diferentes serviços disponíveis. Este serviço visa facilitar esse processo.

Serviço de Preservação Digital de Revistas Científicas: Disponibilizar um nó nacional de preservação digital de revistas científicas para as revistas que adotem as orientações e boas práticas do projeto.

Situação atual e trabalho em curso

O primeiro período deste projeto visou o desenvolvimento de três estudos prévios (estado da arte das plataformas de publicação científica; serviço SciELO Portugal e sobre as inovações na publicação científica), a definição dos serviços a desenvolver, o aprovisionamento técnico e desenvolvimento de documentação de apoio (principalmente sobre a adoção do formato de publicação JATS-XML).

O segundo ano do projeto tem como foco o desenvolvimento e disponibilização dos serviços acima mencionados (numa primeira fase, serviços piloto), a formação de utilizadores, a comunicação e suporte da comunidade.

Os serviços dela resultantes serão disponibilizados a todas as instituições responsáveis pela edição de revistas científicas, como são as entidades de ensino superior, laboratórios de I&D, ordens profissionais, entre outras, sendo por isso transversais a todo o país. Acresce que o acesso aberto ao conhecimento proporcionado por estas plataformas fica disponível para os cidadãos, originários de qualquer ponto do território nacional e internacional.

Na implementação deste projeto espera-se que o tecido editorial português respeitante às publicações periódicas possa dar um salto qualitativo, afastando-se do padrão fragmentado e difuso em que parte significativa das estruturas editoriais continua a laborar, para ganhar coerência e robustez interna, que vão traduzir-se em reforço de visibilidade externa, em atratividade científica e em capacidade de projeção internacional.